

Nota Prévia



Os níveis de insucesso escolar no ensino superior têm motivado preocupações justificadas de estudantes e professores das universidades e dos politécnicos, de dirigentes e responsáveis políticos. O Seminário “Sucesso e Insucesso no Ensino Superior Português”, organizado pelo Conselho Nacional de Educação, foi proposto pelo representante dos estudantes do ensino superior e mereceu o apoio da respectiva Comissão Especializada Permanente e do próprio Conselho, por corresponder inteiramente àquela preocupação.

A participação neste Seminário de responsáveis governamentais, estudantes, professores, investigadores e representantes de instituições do ensino superior, permitiu uma abordagem diversificada, muitas vezes complementar e nem tanto divergente, das eventuais causas e possíveis remédios para o difícil problema do insucesso escolar no ensino superior.

O insucesso de muitos estudantes parece resultar de factores de natureza muito diversa, com efeitos inter cruzados, que se mostram difíceis de anular ou atenuar. Estes factores estão associados a professores e estudantes, aos currículos, às instituições e aos contextos, e são de natureza pedagógica, social e económica.

Uma das causas de insucesso mais frequentemente referida é a expansão dos sistemas de ensino superior. Aparentemente, em Portugal, a evolução do sistema mostrou alguma dificuldade das instituições para responderem aos desafios da expansão.

Este período parece terminado, havendo hoje uma regressão do número de candidatos ao ensino superior. Esta poderá ser a oportunidade para que as instituições antecipem a mudança, preparando a organização, o ensino e a investigação, para lidarem com as novas circunstâncias.

Se muitas das causas do insucesso estão identificadas, como parecem mostrar as intervenções que aqui se publicam, já as soluções para o problema parecem mais difíceis de apontar e de pôr em prática.

A título de exemplo, poderá questionar-se até que ponto o sistemático recurso a lições magistrais ou a ensino presencial para grupos alargados de estudantes, não poderia ser progressivamente substituído, com vantagem, por abordagens tutoriais e de natureza investigativa, desde os primeiros anos dos cursos. Até que ponto as soluções impessoais não poderão ser substituídas por maior conhecimento, acolhimento, apoio, orientação e acompanhamento do estudante, com um cariz mais personalizado?

De entre os caminhos apontados neste Seminário, verifica-se a necessidade de as instituições procurarem novas formas de trabalho entre estudantes e professor, orientarem as suas actividades para os interesses e necessidades dos seus utentes – os estudantes – e evitarem fechar-se sobre si próprias, abrindo-se à sociedade e procurando antecipar as mudanças do nosso tempo.

A presente publicação reúne as intervenções e contributos de todos os participantes neste debate sobre a problemática do (in)sucesso no Ensino Superior. A edição do livro, em tempo útil, para ser apresentado por ocasião do 15.º Aniversário do Conselho Nacional de Educação, deve-se à valiosa colaboração dos autores que, desde já, se agradece, e ao trabalho rigoroso e dedicado de Assessoria Técnica e dos serviços de apoio do Conselho, a quem é devido idêntico agradecimento.

Secretário-Geral do Conselho Nacional de Educação,

Manuel I. Miguéns